

Seção: Filogenia/Biogeografia

ORIGEM DA DOMESTICAÇÃO DA PUPUNHA

Michelly de CRISTO-ARAÚJO (1,2)
Vanessa Maciel dos REIS (2)
Doriane PIKANÇO-RODRIGUES (2)
Charles Roland CLEMENT (1)

A origem da pupunha domesticada (*Bactris gasipaes* var. *gasipaes*) tem sido debatida por mais de um século, com três hipóteses atualmente em discussão: o sudoeste da Amazônia; o noroeste de América do Sul; múltiplas origens na distribuição de seus parentes silvestres (*B. gasipaes* var. *chichagui*). O objetivo deste trabalho foi determinar a origem da pupunha cultivada avaliando a Coleção Nuclear por meio de dois marcadores moleculares. Dezesete loci de microsatélites nucleares e duas sequências (psbJ-petA and psal-accD) de cloroplasto de herança materna foram utilizados para estimar parâmetros genéticos, grau de diferenciação entre as raças e populações, número provável de grupos genéticos, bem como para a construção de uma árvore de haplótipos que reflete a filogeografia. Todas as informações identificaram uma divisão profunda entre as raças primitivas de pupunha cultivada do oeste da Amazônia até América Central e as do sudoeste até leste da Amazônia. As análises com marcadores nucleares não permitem discriminar entre a primeira e a terceira hipótese, porque pode haver fluxo gênico tanto via pólen como via semente, porém as análises com DNA de cloroplasto sugeriram que a pupunha cultivada sofreu um evento de domesticação no sudoeste da Amazônia, com duas dispersões. Uma dispersão provavelmente iniciou na bacia do Rio Ucayali, sudeste de Peru, de onde a pupunha cultivada foi dispersa em todo o oeste da bacia Amazônia, noroeste de América do Sul e sul de América Central. Outra dispersão provavelmente iniciou na bacia do alto Rio Madeira, sendo dispersa até Amazônia Oriental. Novas explorações do sudoeste da Amazônia são essenciais para resolver localidades exatas destes eventos, mas são difíceis de realizar devido às legislações sobre acesso a recursos genéticos na Amazônia internacional.

Palavras-chave: *Bactris gasipaes*, dispersão, filogeografia

Créditos de Financiamento: CNPq Universal, proc. no. 475219/06-6, CT Amazônia, proc. no. 575588/08-0, Bolsa de Programa de Capa

(1) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Av. André Araújo, 2936 – Petrópolis, 69083-000, Manaus-AM, Brasil michelly_araujo@yahoo.com.br

(2) Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Biológicas, Laboratório de Evolução Aplicada, Av. General Otávio Jordão Ramos, 3000 – Coroado, 69077-000 Manaus-AM, Brasil